

Fundamentos para a qualidade das iniciativas de educação interprofissional

UNIDADE 2



Organização
Pan-Americana
da Saúde

Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

OPAS

AULA 3

Metodologias de ensino e aprendizagem nas
iniciativas de EIP



Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP



Calvin and Hobbes, de Bill Watterson

COMO PODEMOS
MOBILIZAR O DESEJO
DE APRENDER?

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

- Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.

(MORAN, 2015)

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP



caminhos que facilitarão o estudante para alcançar os objetivos técnico-profissional, de desenvolvimento pessoal, e como agente transformador



O ensino baseado em competências demanda do docente o conhecimento de metodologias ativas



As Metodologias Ativas (MA) podem ser traduzidas em Problematização e na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), ancoradas na pedagogia crítica.

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP



Vamos refletir sobre o ensinar e o aprender
assistindo a filmes!!!



Adolescentes de locais dos mais variados tipos de três estados diferentes, de classes sociais distintas, falam de suas vidas na escola, seus projetos e inquietações.

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

Metodologias Ativas

estratégias de ensino e aprendizagem que geralmente utilizam a problematização com o objetivo de alcançar e motivar o estudante, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona à sua história e passa a ressignificar suas descobertas.

A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento.

Ao perceber que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos, esse indivíduo poderá exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões.

CYRINO; TORALLES-PEREIRA (2004)

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP



Pelas leituras, discussões e análises até aqui podemos perceber a importância das metodologias ativas para o processo de ensino de aprendizagem no contexto da educação interprofissional em saúde.

Para refletirmos juntos.....

Você e seu grupo PET Saúde Interprofissionalidade utilizam as metodologias ativas nas ações que estão desenvolvendo?



Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

É essencial que ao utilizar as metodologias ativas, o professor esteja atento ao que se pretende para a aprendizagem dos alunos e principalmente, as competências a serem trabalhadas.

Neste contexto, termos a compreensão da EIP se apresentando como proposta para uma abordagem centrada no relacionamento, ajuda a escolhermos estratégias de ensino e aprendizagem que favoreçam o envolvimento dos estudantes de diferentes profissões.

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP



- Nas metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso.

(MORAN, 2015)

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP



É importante destacar também que, as Metodologias Ativas (MA) não são um mero conjunto de ferramentas. Para fazer uso das MA é preciso considerar as necessidades, os contextos, as demandas e perfil dos discentes, o perfil do docente, e os objetivos de aprendizagem.

SOBRAL; CAMPOS
(2012)

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

Metodologias Ativas

- Considerar os objetivos e a natureza dos conteúdos
- Conhecer as características dos/das estudantes
- Considerar o saber fazer – o domínio de uma dada estratégia de ensino e aprendizagem
- Valorizar os princípios da aprendizagem significativa: o/a estudante como ativo/a e interativo/a
- Estabelecer um clima de co-responsabilidade pela aprendizagem - diversificação
- Conhecer as condições institucionais

MOREIRA; RIBEIRO, 2016

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

Metodologias Ativas

INTERAÇÕES

DISPOSITIVOS

PRÁTICA COMO EIXO

GRUPALIDADE

**INTERPROFISSIONALIDADE
INTERDISCIPLINARIDADE**



MOREIRA; RIBEIRO, 2016; MACEDO et al., 2018

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

Estratégias que favoreçam ao aluno a avançar em seus processos de aprendizagem:



Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP



As **Metodologias Ativas (MA)** abrangem, por exemplo, **Problematização** e na **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)**, ancoradas na pedagogia crítica.

Do ponto de vista estrutural, a **problematização** tem a realidade social como pilar e orientação de início e fim.

A **ABP** parte da previsão e de possibilidades que se pode encontrar na realidade social.

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

A MA problematizadora fundamenta-se no referencial teórico de Paulo Freire, cuja concepção é baseada em uma educação libertadora, dialógica, reflexiva, conscientizadora, transformadora e crítica, em que os problemas partem de uma realidade.

(MACEDO et al., 2018)

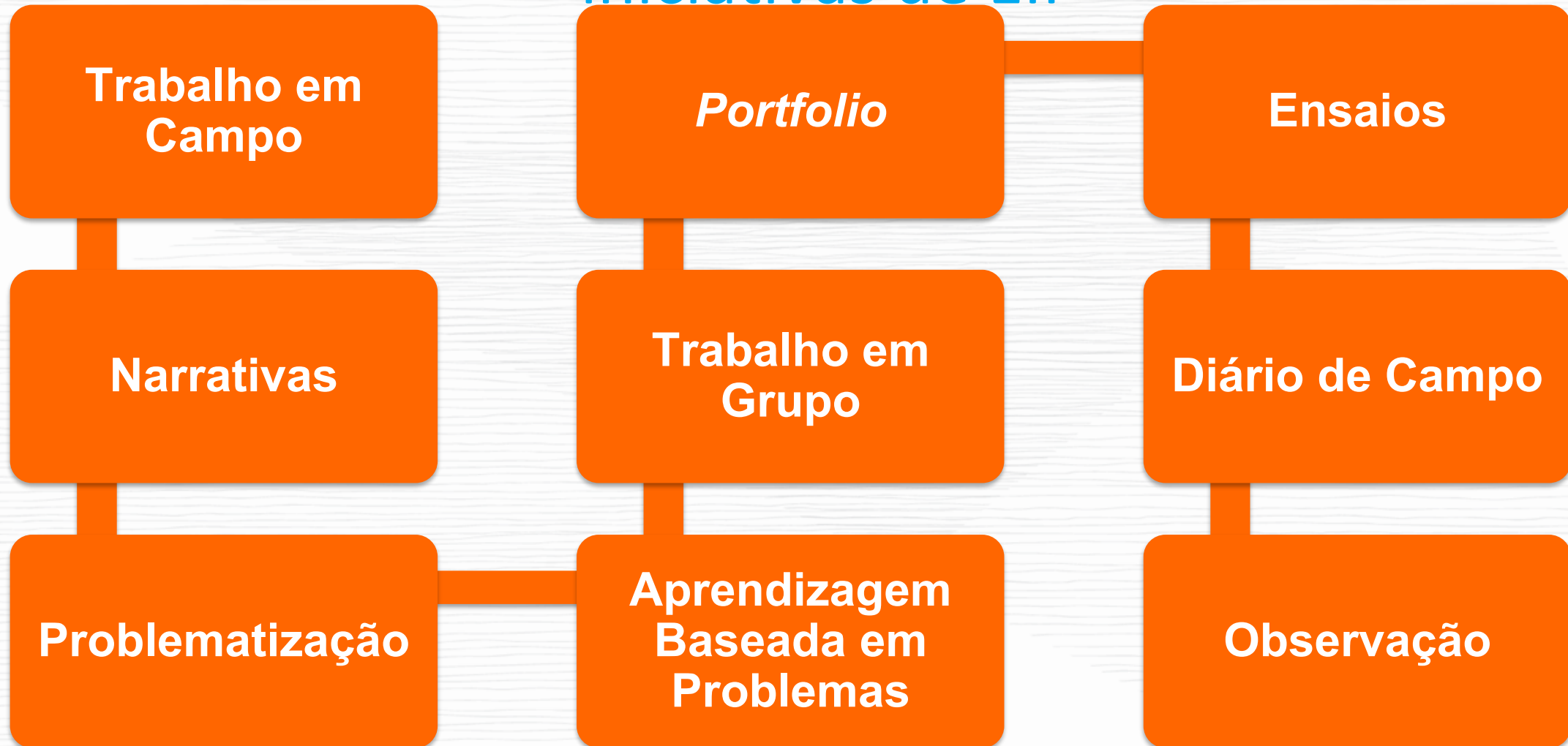
Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

Vamos refletir sobre o ensinar e o aprender assistindo a filmes!!!



O documentário retoma as origens das primeiras experiências de alfabetização e de educação popular freirianas, quase 50 anos depois de sua realização em Angicos (RN), para mostrar de que forma os elementos fundamentais de seu pensamento e pedagogia estão vivos e presentes até os dias atuais.

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP



Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

Quadro: uma breve descrição das estratégias educacionais

NOME DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO
Aprendizagem Baseada em Equipes (ABP) ou Team Based Learning (TBL)	É uma estratégia educacional para grandes grupos que, a partir da coordenação do professor, possibilita a interação e colaboração no trabalho em pequenos grupos (centrada no estudante). Os estudantes são responsáveis pelo preparo (estudo) antes da aula, e em colaborar com os membros de sua equipe para resolver problemas autênticos e tomar decisões em sala de aula.
Aprendizagem Baseada em Problemas	Direciona toda a organização curricular de um curso, havendo necessidade de maior movimento do corpo docente, administrativo e acadêmico. Demanda alterações estruturais e trabalho integrado dos diversos departamentos e disciplinas que compõem o currículo dos cursos. O problema e seus objetivos de aprendizado já estão definidos para o professor antecipadamente. Seu trabalho refere-se mais a dar sequência aos objetivos na discussão dos problemas. Professor não é mais o centro do processo de ensino. Possibilita a construção de novos conhecimentos e a aquisição de habilidades.
Sala de Aula Invertida	A lógica da organização de uma sala de aula é de fato invertida por completo. A ideia é que após o aluno absorver o conteúdo a partir do meio virtual, ao chegar na sala de aula presencial, ele estará ciente do assunto a ser desenvolvido, sendo o local ideal para dar início a interação professor-aluno sanando todas as dúvidas e construindo atividades em grupo, por exemplo.

NOME DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO
Estudo de Caso	Estudo detalhado e objetivo de uma situação real. O professor expõe o caso a ser estudado. O grupo analisa o caso, expondo seus pontos de vista e os aspectos sob os quais o problema pode ser focado. O professor retoma os pontos principais, analisando coletivamente as soluções propostas. O grupo debate as soluções, discernindo as melhores conclusões. O papel do professor: selecionar o material de estudo, apresentar um roteiro para trabalho, orientar os grupos no decorrer do trabalho, elaborar instrumento de avaliação.
Tempestade cerebral	É uma possibilidade de estimular a geração de novas ideias de forma espontânea e natural, deixando funcionar a imaginação. Estratégia vivida pelo coletivo da classe, com participações individuais, realizada de forma oral ou escrita. Serve para despertar nos estudantes uma rápida vinculação com o objeto de estudo; para coletar sugestões para resolver um problema do contexto, possibilitando ao professor retomar a teia de relações e avaliar a criatividade e a imaginação, assim como os avanços do estudante sobre o assunto em estudo.
Mapa conceitual	Consiste na construção de um diagrama que indica a relação de conceitos procurando mostrar as relações hierárquicas entre os conceitos pertinentes à estrutura do conteúdo. A ideia é construir com os estudantes o quadro relacional que sustenta a rede teórica a ser apreendida. A construção do mapa pode ser feita ao longo de todo um semestre ou se referir a apenas uma unidade de estudo, tema, problemas etc.

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

Quadro: uma breve descrição das estratégias educacionais

NOME DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO
Estudo dirigido	É o ato de estudar sob a orientação e direcionamento do professor, visando sanar dificuldades específicas. Pode-se direcionar a temas, problemas e focos específicos do objeto de estudo, referindo-se a aspectos pontuais e sobre os quais já se evidenciaram. Possibilita aos estudantes estudos específicos do conteúdo em defasagem, desenvolve a reflexão e capacita-os à retomada, individual ou coletiva, dos aspectos pontuais não dominados anteriormente.
Problematização	É o enfrentamento de uma situação nova, exigindo pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir dos dados expressos na descrição do problema; demanda a aplicação de princípios, leis, conceitos. Identifica o problema e discute intervenção. Requer do professor uma mudança de postura para o exercício de um trabalho reflexivo com o aluno, exigindo a disponibilidade do professor de pesquisar, acompanhar e colaborar no aprendizado crítico do estudante, ou seja, trabalhar com o imprevisível. Professor não é mais o centro do processo de ensino.
Grupo de verbalização e de observação	É a análise de tema/problemas sob a coordenação do professor, que divide os estudantes em dois grupos: um de verbalização e outro de observação. É uma estratégia que também pode ser utilizada quando o número de estudantes é elevado. Proporciona melhores resultados se utilizada para o momento de síntese. Exige do professor e do estudante um envolvimento que antecede a realização da própria estratégia com a busca de informações (livros, revistas e/ou internet).

Adaptado de Anastasiou e Alves (2003).

NOME DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO
Dramatização	É uma representação teatral, a partir de um foco, problema, tema etc. Pode conter exploração de ideias, conceitos, argumentos e estudo de casos, já que a teatralização de um problema ou situação perante os estudantes equivale a apresentar-lhes um caso de relações humanas. Possibilita o desenvolvimento da empatia nos estudantes. Desenvolve a criatividade, a desinibição, a inventividade e a liberdade de expressão.
Júri simulado	É a simulação de um júri em que, a partir de um problema, são apresentados argumentos de defesa e de acusação. Pode levar o grupo à análise e à crítica construtiva de uma situação e à dinamização do grupo para estudar profundamente um tema real.
Estudo do meio	É um estudo direto do contexto natural e social, no qual o estudante se insere. Cria condições para o contato com a realidade, propicia a aquisição de conhecimentos de forma direta por meio da experiência vivida.
Fishbowl	É uma forma de discussão em grupo que promove o diálogo e a troca de experiência entre pessoas. O método de aprendizagem Fishbowl foi inspirado com base nos ambientes das escolas de medicina, onde especialistas operam seus pacientes em salas de cirurgias com paredes de vidro, onde os estudantes ficam do lado de fora observando.

Metodologias de ensino e aprendizagem nas iniciativas de EIP

E como uma síntese dessa aula, propomos uma atividade:

ATIVIDADE 3

Cada participante, junto com seu grupo do **PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE**, deverá elaborar um **RELATO COLETIVO DA PRÁTICA** que compreenda **DESCRIÇÃO ANALÍTICA** de uma experiência vivenciada com **METODOLOGIA ATIVA** no contexto do **PROJETO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE**.